

Gravata de Vidro - Escuridão Dispersa

Tom: **A**

[Riff 1]

[Riff 2]

Riff 1 Riff 2
Riff 1 Riff 2

Riff 1
Sinto que saio, o tempo que falho
O espaço que cobro, um dia que dobro
Eu não

[Riff 2]

Vou em teus passos, o medo que rasgo
Arranco de ti uma promessa que quis te

[Riff 1]

Fazer por acaso num espaço tão vago
Uma hora denota, meu dia se queixa
Que um dia não foi

[Riff 3]

Um dia inteiro a portas travadas
Promessas de tempo de quem não soube dormir

[Riff 1]

Um arrepio que eu tento, em certo momento
Me trazer pra dentro de tantos dizeres
Que florescem a tempo de ter todo o tempo
Que o tempo em si a tempos esconde de mim

[Riff 2]

Esse quadro, todo o retalho
Que sobressai certo entalho

Pintados em caras que presas em bocas
Loucos em toucas que cantam um hino de paz

[Riff 1]

Todo o medo que levo bem dentro de mim
Nesse tempo em que todo o passado é o que vi
Que digo ali, que sinto que sim
Que escolhem a mim e deitam em ti

[Riff 3]

Um destino que fica, que luta, que explica
Uma casa vazia, um silêncio que evita
Um povo que reza, prega uma peça
Monta na fé e sabe voar

[Riff 1]

Te sobressaio se sei me dizer o quanto eu quis fazer
Por saber e saber o quanto me custou
O medo de ver
O ponto final nem deu sinal, te cortou

[Riff 2]

Atenciosamente de mim para mim
Inconsequentemente nem vi, pois eu
Si maior, maior eu serei
Lá de onde vim
O sol que me deixa feliz

[Riff 1]

Te trago um recado de minha coragem
Que joga no lixo quando eu me demito
Ao ser inteligente no meio da gente
Que a gente enfim soube domar

[Riff 2]

Pois esse calor que sinto no trono acima de vós
Os impedirá de subir, decidir
De vir e cair

Acordes

